

## TRATAMENTO DOS TRAUMAS NA CABEÇA

O crânio é a estrutura óssea que protege o nosso cérebro. Os traumas diretos na cabeça são comuns e podem acontecer em qualquer idade.

O cérebro é constituído da maior parte de água, tanto da massa cerebral como no liquor cefaloraquidiano (LCR) que serve para alimentar e proteger a massa encefálica (cérebro). Como é de seu conhecimento água é densa e uma substância pesada. Fato é que a nossa cabeça está topo do corpo e quando caímos o maior risco é bater a cabeça. Os traumas que ocorrem durante atividades esportivas, acidentes com veículos motorizados, colisões e acidentes de trabalho são muitos comuns. A camada protetora do cérebro é formada por camadas fibrosas espessas (fascias) que chamamos de meninges e também os ossos chatos do crânio. As placas ósseas que formam o crânio são ligadas em vários lugares, zigzagueando por articulações longas chamadas suturas. Há também membranas de reforço fibroso em torno do cérebro ligado à parede exterior.



Os impactos que ocorrem na cabeça criam ondas de choque que podem ter um efeito importante sobre a estrutura do crânio e do próprio cérebro. A isto chamamos de uma consussão. Quando ocorre uma lesão, as ondas de choque se deslocam a partir do ponto de impacto para o lado oposto do crânio. A força do impacto se for significativa, irá provocar uma reação permanente em nível molecular. Dependendo da direção do impacto, certas articulações e outros elementos da cabeça podem também serem alterados de diferentes maneiras.

O tamanho da lesão pode gerar grandes efeitos na cabeça pelo fato que as membranas que envolvem o cérebro (meninges), como a matriz de tensigridade é capaz de conduzir eletricidade. O cérebro é feito de neurônios que produzem impulsos nervosos (elétricos). Quando uma distorção ocorre nas meninges e a sua capacidade de gerar alterações elétricas. Nestas áreas de condutibilidade alterada podem acontecer possíveis curtos-circuitos na transmissão dos impulsos gerados pelo cérebro.

Os ferimentos que afetam a cabeça podem estar associados com muitas condições como, **dores de cabeça**, **zumbidos nos ouvidos** (tinido), **tonturas** (vertigens), **distúrbios convulsivos**, como epilepsia e narcolepsia, **distúrbios sensoriais e motores**, **problemas visuais**, **perturbações cognitivas** e **dificuldade de aprendizagem**. Estas condições são muito comuns e muitas lesões cranianas insuspeitas pode ser responsável por esses distúrbios. O pesquisador Hawley<sup>(Journal of Neurology, Neurosurgery, and Psychiatry, 2004)</sup> da Universidade de Warwick (California, USA) mostrou que crianças com lesão leve podem estar em risco de complicações em longo prazo,



incluindo alterações de personalidade, emocionais, comportamentais e problemas de aprendizagem.

Londrina (PR), 30 maio de 2015

### **IMPORTANTE**

AS DÚVIDAS E PERGUNTAS DEVERÃO SER LEVADAS AO SEU ESPECIALISTA EM **BODYTALK** PARA ESCLARECIMENTO.

As informações disponíveis no site [www.bodytalklondrina.com.br](http://www.bodytalklondrina.com.br) possui caráter informativo e educativo.

*Dr. Luiz Carlos Bertoni*